
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

outubro 1996

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria (em exercício)

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Carlos Alberto Lauria
Denise Vouga Tardelli
Neuton Alves Rocha

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM AGOSTO DE 1996
E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1997¹

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	5
3 - Perspectivas para a safra de 1996	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas setembro/outubro	7
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1995 e das estimativas para 1996	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1995 e 1996 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	8
4 - Taxa de crescimento - janeiro a agosto de 1995 e de 1996	8
5 - Prognóstico da Produção Agrícola na Região Centro-Sul e em Rondônia. Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra 1996 e a área plantada ou a plantar para a safra 1997, dos principais produtos agrícolas	9

**PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO,
PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM AGOSTO DE 1996
E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1997¹**

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em outubro com relação a setembro.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, de outubro de 1996, destaca as variações ocorridas nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior de quatro culturas: feijão 2ª safra (-4,55%), mandioca (-1,11%), milho 2ª safra (1,37%) e trigo (1,28%).

Com relação ao feijão 2ª safra, o decréscimo verificado deve-se as reduções ocorridas nas estimativas dos estados de Pernambuco (-10,60%), Alagoas (-40,70%), Bahia (-3,10%) e Mato Grosso do Sul (-4,63%). Para os dois primeiros o excesso de chuvas na fase final do ciclo produtivo foi o fator determinante, enquanto que na Bahia e no Mato Grosso do Sul a redução resulta da estiagem ocorrida em grande parte do período vegetativo, notadamente nas fases de floração e maturação da leguminosa.

Quanto a mandioca, a variação observada foi resultante de novas estimativas em Alagoas (-16,09%), Bahia (-5,37%), Rio Grande do Sul (-3,76%) e Mato Grosso do Sul (1,78%).

Relativamente ao milho 2ª safra, o acréscimo registrado decorre do significativo reajuste na produtividade esperada, face a reavaliações procedidas no rendimento médio das lavouras nos principais estados produtores. Salienta-se que, nesta safra, as adversidades climáticas não acarretaram danos significativos à cultura, conforme verificado em anos anteriores.

No que diz respeito ao trigo, o incremento observado em relação ao mês de setembro deve-se, basicamente, ao bom desempenho da cultura no Paraná (2,94%), onde 80% da área cultivada já se encontra efetivamente colhida, com rendimentos médios obtidos superiores aos anteriormente previstos. No Rio Grande do Sul, onde até o mês anterior as condições climáticas vinham propiciando bom desempenho das lavouras, a ocorrência de chuvas localizadas determinaram redução de 1,00% na produção esperada. No Mato Grosso do Sul, o decréscimo de 8,41% decorreu, fundamentalmente, da estiagem nas principais regiões tritícolas do Estado, uma vez que as geadas ocorridas nesta safra não causaram maiores danos à cultura.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

1.2 - Situação das lavouras em outubro com relação a produção obtida em 1995.

Dentre as 16 culturas analisadas, oito apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: batata-inglesa 1ª safra (5,86%), cacau em amêndoa (5,75%), café em coco (36,17%), cana-de-açúcar (6,86%), feijão 2ª safra (1,14%), laranja (11,08%), milho em grão 2ª safra (4,30%) e trigo (107,03%). Com variação negativa, o algodão herbáceo em caroço (-28,79%), arroz em casca (-10,52%), batata-inglesa 2ª safra (-5,91%), cebola (-4,81%), feijão 1ª safra (-3,84%), mandioca (-3,15%), milho em grão 1ª safra (-13,42%) e soja em grão (-9,67%).

Conforme relatado anteriormente a maioria dos produtos investigados já se encontra com a colheita praticamente concluída, verificando-se certa semelhança entre o atual quadro e o apresentado em setembro. Convém destacar os significativos desempenhos do café em coco e do trigo que em função de condições climáticas favoráveis, apresentaram acréscimos de 28,34% e 12,24%, respectivamente, no rendimento médio. Observa-se ainda que a laranja e o trigo tiveram significativos aumentos na área cultivada, ou seja, 13,16% para a laranja e 84,40% para o trigo. Entretanto, fatores como condições climáticas desfavoráveis ocorridas principalmente, nos períodos de preparo de solo e plantio atrasaram e, em alguns casos, inviabilizaram a implantação de algumas culturas de verão. Salienta-se que, aliados aos fatores supracitados, problemas como crédito escasso, inadimplência de produtores, dentre outros, determinaram os decréscimos acima mencionados.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Com base nos levantamentos realizados em outubro pelo sistema GCEA, a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 72.912.182 toneladas em 1996, apresentando-se inferior em 8,14% quando comparada à obtida no ano anterior que alcançou 79.376.171 toneladas.

A produção da região Centro-Sul e Rondônia que responde por aproximadamente 88,6% da produção nacional, apresenta um decréscimo de 9,31%, enquanto que as Regiões Norte e Nordeste registram um acréscimo de 2,01% quando comparada a obtida em 1995.

Com relação a área plantada em 1996, para o conjunto de produtos em destaque, observou-se, em nível nacional, uma redução de 3,87%. O maior decréscimo verificou-se no Centro-Sul e Rondônia (-4,88%), enquanto que nas Regiões Norte e Nordeste a redução foi de apenas 0,76%.

A distribuição por Região Geográfica da produção esperada de cereais, leguminosas e oleaginosas em 1996, com base nos últimos levantamentos de campo realizados em outubro, é a seguinte:

REGIÕES	PRODUÇÃO (t)	PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO NACIONAL (%)
NORTE	2 172 663	2,98
NORDESTE	6 862 898	9,41
SUDESTE	11 424 181	15,67
SUL	34 892 779	47,86
CENTRO-OESTE	17 559 661	24,08
BRASIL	72 912 182	100,00

2 - Produção Animal

Os dados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias no mês de agosto deste ano, comparados com os de agosto do ano passado, apresentaram taxas crescentes nos abates de bovinos (9,3%) e de aves (3,4%), e decréscimo de 1,2% no abate de suínos. A produção de leite destinado às indústrias manteve-se praticamente estável, com taxa crescente de 0,2%.

No acumulado dos oito primeiros meses do ano, comparando-se a igual período do ano anterior, todos os segmentos da produção pecuária registraram crescimento, sendo de 11,6%, 10,1% e 6,4%, nas quantidades de bovinos, suínos e aves abatidas, respectivamente. A quantidade de leite entregue às indústrias, neste mesmo período, aumentou 8,4%.

A produção pecuária em agosto deste ano, quando comparada ao mês de julho, apresentou queda de 7,2% no abate de suínos, 1% no abate de aves e 0,5% no abate de bovinos. A produção de leite destinado às indústrias cresceu 1,7%.

O levantamento de preços reais feito pelo CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, comparando-se o mês de agosto com o mês de julho do corrente ano, apresentou índice crescente na maioria dos itens pesquisados, destacando-se o boi gordo com 4,2% e o leite com 3,7%. O frango, o suíno e os ovos registraram queda de preços de 3,5%, 1,5% e 1,2%, respectivamente.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES - EM 1996
(meses selecionados)

ITEM	JANEIRO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	VARIACÃO (%)		
					AGO/ JAN	AGO/ JUN	AGO/ JUL
BEZERRO R\$/Cab.	126,38	116,60	115,46	116,29	-8,0	-0,3	0,7
BOI MAGRO R\$/Cab.	229,56	215,65	218,51	219,36	-4,4	1,7	0,4
BOI GORDO R\$/Arr.	22,48	20,91	21,81	22,72	1,1	8,7	4,2
SUINO R\$/Arr.	13,71	12,80	13,55	13,34	-2,7	4,2	-1,5
FRANGO R\$/Kg	0,84	0,85	0,86	0,83	-1,2	-2,4	-3,5
LEITE R\$/l	0,28	0,27	0,27	0,28	0,0	3,7	3,7
OVOS R\$/Dz	0,65	0,83	0,86	0,85	30,8	2,4	-1,2

FORNTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para agosto de 1996.

3 - Perspectivas para a safra de 1997.

O IBGE, através dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs), realiza no mês de outubro, o primeiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como, das áreas já plantadas para a safra 1996/97, nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia. A estimativa da área plantada e/ou a plantar, considerando-se os 13 produtos pesquisados, é de 27.483.880 ha, sendo 0,52% inferior a plantada na safra passada (27.627.792 ha). Quando comparada com a área colhida esta previsão é superior em 0,73%, outrossim lembramos, que as culturas de verão da safra 1995/96, sofreram grande influência da estiagem que assolou o Centro-Sul durante o segundo semestre de 1995.

O principal problema encontrado pelos agricultores, para a implantação desta nova safra, está sendo a dificuldade na liberação do crédito para o plantio. Oficialmente, o volume para custeio desta safra é da ordem de R\$ 5,2 bilhões, mas as informações que chegaram do campo não confirmam este total. A securitização, resolveu parte dos problemas passados, mas não foi solução para os novos financiamentos, uma vez que os bancos e as demais fontes de financiamento não estão aceitando hipoteca em 2º grau. A séria crise de liquidez dos bancos comerciais, restringiu a oferta de crédito e aumentou o nível de exigências. Também as indústrias e exportadores, bem como os fornecedores de insumos, com sérios problemas de caixa, em face da elevada inadimplência e da restrição na captação de recursos, diminuíram a oferta de crédito.

Os produtores que na safra de 1996 obtiveram uma melhor comercialização, ainda não conseguiram se recapitalizar totalmente, o que indica que o uso de recursos próprios para o financiamento da safra ainda está longe de acontecer.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO

BRASIL

Mes: Outubro/96

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (k g / h a) *		
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %
	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *
Total	46 299 880	46 210 569	-0,19	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	824 112	822 177	-0,23	1 028 804	1 026 408	-0,23	1 248	1 248	-
Arroz (em casca)	3 922 601	3 921 356	-0,03	10 044 229	10 039 338	-0,05	2 561	2 560	-0,04
Batata-inglesa 1a safra	109 509	109 509	-	1 520 020	1 520 020	-	13 880	13 880	-
Batata-inglesa 2a safra	62 021	62 021	-	769 621	769 621	-	12 409	12 409	-
Cacau (em amendoa)	729 765	729 443	-0,04	313 096	312 939	-0,05	429	429	-
Cafe (em coco)	1 980 853	1 981 071	0,01	2 547 141	2 530 340	-0,66	1 286	1 277	-0,70
Cana-de-açúcar	4 825 640	4 818 309	-0,15	324 915 269	324 374 691	-0,17	67 331	67 321	-0,01
Cebola	72 256	72 246	-0,01	886 151	885 911	-0,03	12 264	12 262	-0,02
Feijão (em grão) 1a safra	2 711 452	2 711 452	-	1 332 847	1 332 847	-	492	492	-
Feijão (em grão) 2a safra	2 164 815	2 120 455	-2,05	1 386 248	1 323 234	-4,55	640	624	-2,50
Laranja (1)	963 889	964 751	0,09	108 787 564	108 847 321	0,05	12 863	12 824	-0,03
Mandioca	1 957 472	1 944 455	-0,66	24 793 927	24 518 943	-1,11	12 666	12 610	-0,44
Milho (em grão) 1a safra	11 663 699	11 644 166	-0,17	28 389 933	28 366 610	-0,08	2 434	2 436	0,08
Milho (em grão) 2a safra	1 750 541	1 750 485	-0,00	3 602 876	3 652 119	1,37	2 058	2 086	1,36
Soja (em grão)	10 725 907	10 725 907	-	23 170 954	23 170 954	-	2 160	2 160	-
Trigo	1 835 348	1 832 766	-0,14	3 136 118	3 176 205	1,28	1 709	1 733	1,40

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1996, foram excluídas aquelas que passaram a informar em outubro, para fins de comparação como segue: Arroz (AM), Cacau (AM), Feijão 2a safra (AM), Laranja (AM) e Milho 1a safra (AM).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1995 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1996

BRASIL

Mes: Outubro/96

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (K g / h a) *		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	* safra 1995	* safra 1996	* *	* safra 1995	* safra 1996	* *	* safra95	* safra96	* *
Total	47 092 293	46 210 569	-1,87	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) 1	104 114	822 177	-25,54	1 441 420	1 026 408	-28,79	1 305	1 248	-4,37
Arroz (em casca)	4 370 830	3 921 356	-10,28	11 219 456	10 039 338	-10,52	2 567	2 560	-0,27
Batata-inglesa 1a safra	99 534	109 509	10,02	1 435 853	1 520 020	5,86	14 426	13 880	-3,78
Batata-inglesa 2a safra	58 503	62 021	6,01	818 006	769 621	-5,91	13 982	12 409	-11,25
Cacau (em amendoa)	735 509	729 443	-0,82	295 935	312 939	5,75	402	429	6,72
Cafe (em coco)	1 868 027	1 981 071	6,05	1 858 238	2 530 340	36,17	995	1 277	28,34
Cana-de-açúcar	4 565 449	4 818 309	5,54	303 557 343	324 374 691	6,86	66 490	67 321	1,25
Cebola	74 403	72 246	-2,90	930 673	885 911	-4,81	12 509	12 262	-1,97
Feijão (em grão) 1a safra ...	2 622 600	2 711 452	3,39	1 386 072	1 332 847	-3,84	529	492	-6,99
Feijão (em grão) 2a safra ...	2 191 990	2 120 455	-3,26	1 308 315	1 323 234	1,14	597	624	4,52
Laranja (1)	852 574	964 751	13,16	97 987 916	108 847 321	11,08	114 932	112 824	-1,83
Mandioca	1 943 184	1 944 455	0,07	25 315 620	24 518 943	-3,15	13 028	12 610	-3,21
Milho (em grão) 1a safra ...	12 310 402	11 644 166	-5,41	32 763 203	28 366 610	-13,42	2 661	2 436	-8,46
Milho (em grão) 2a safra ...	1 643 670	1 750 485	6,50	3 501 668	3 652 119	4,30	2 130	2 086	-2,07
Soja (em grão)	11 657 575	10 725 907	-7,99	25 651 272	23 170 954	-9,67	2 200	2 160	-1,82
Trigo	993 929	1 832 766	84,40	1 534 148	3 176 205	107,03	1 544	1 733	12,24

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/95 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para a safra/96 da forma como segue: Arroz (AM), Cacau (AM), Feijão 2a safra (AM), Laranja (AM) e Milho 1a safra (AM)

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1995 E 1996 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Outubro/96

PRODUTOS AGRICOLAS	* P R O D U Ç Ã O (t) *									
	* Centro-Sul e Rondonia *					* Norte e Nordeste *			* T o t a l *	
	* safra/95	* safra/96	* var %	* safra/95	* safra/96	* var %	* safra/95	* safra/96	* var %	
Algodao herbaceo (1)	888 048	627 176	-29,38	120 946	91 310	-24,50	1 008 994	718 486	-28,79	
Amendoim (em casca) 1a safra	134 872	125 914	-6,64	1 213	1 241	2,31	136 085	127 155	-6,56	
Arroz (em casca)	8 630 739	7 464 832	-13,51	2 595 255	2 581 044	-0,55	11 225 994	10 045 876	-10,51	
Feijão (em grão) 1a safra ..	968 857	844 836	-12,80	417 215	488 011	16,97	1 386 072	1 332 847	-3,84	
Mamona	1 266	1 879	48,42	31 208	45 705	46,45	32 474	47 584	46,53	
Milho (em grão) 1a safra ...	29 869 426	25 161 271	-15,76	2 903 490	3 215 052	10,73	32 772 916	28 376 323	-13,42	
Soja (em grão)	24 379 795	22 275 965	-8,63	1 271 477	894 989	-29,61	25 651 272	23 170 954	-9,67	
Subtotal ..	64 873 003	56 501 873	-12,90	7 340 804	7 317 352	-0,32	72 213 807	63 819 225	-11,62	
Algodao arboreo (1)	-	-	-	6 710	6 040	-9,99	6 710	6 040	-9,99	
Amendoim (em casca) 2a safra	27 500	21 880	-20,44	4 967	5 325	7,21	32 467	27 205	-16,21	
Aveia (em grão)	177 206	186 265	5,11	-	-	-	177 206	186 265	5,11	
Centeio (em grão)	2 591	7 542	191,08	-	-	-	2 591	7 542	191,08	
Cevada (em grão)	104 634	183 305	75,19	-	-	-	104 634	183 305	75,19	
Feijão (em grão) 2a safra ..	635 188	585 618	-7,80	676 071	740 560	9,54	1 311 259	1 326 178	1,14	
Feijão (em grão) 3a safra ...	248 936	217 809	-12,50	-	-	-	248 936	217 809	-12,50	
Milho (em grão) 2a safra ...	3 381 137	3 392 586	0,34	120 531	259 533	115,32	3 501 668	3 652 119	4,30	
Sorgo (em grão)	220 393	303 318	37,63	22 352	6 971	-68,81	242 745	310 289	27,83	
Trigo (em grão)	1 534 148	3 176 205	107,03	-	-	-	1 534 148	3 176 205	107,03	
Subtotal ..	6 331 733	8 074 528	27,52	830 631	1 018 429	22,61	7 162 364	9 092 957	26,95	
Total	71 204 736	64 576 401	-9,31	8 171 435	8 335 781	2,01	79 376 171	72 912 182	-8,14	

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/95.

(1) Carvão de algodão

4 - TAXAS DE CRESCIMENTO - JANEIRO A AGOSTO DE 1995 E DE 1996

ABATE DE ANIMAIS PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS	* TAXAS DE CRESCIMENTO *		
	* AGO/96	* AGO/96	* JAN-AGO/96
	* AGO/95	* JUL/96	* JAN-AGO/95
Leite (1)	0,2	1,7	8,4
Pasteurizado			
Vendido ao público	-7,8	-0,6	-5,5
Industrializado na empresa	4,9	1,9	16,5
Resfriado ou Não			
Vendido ao público	-18,0	-0,3	-6,6
Vendido a outras empresas	-0,1	5,2	6,5
Abate			
Número de cabeças			
Bovinos	9,3	-0,5	11,6
Suínos	-1,2	-7,2	10,1
Aves	3,4	-1,0	6,4
Peso total das carcaças			
Bovinos	8,1	-1,0	10,7
Suínos	0,1	-6,9	12,1
Aves	2,9	-2,0	7,0
Ovos	-	-	(2)-4,9

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.

NOTA - Os resultados das pesquisas mensais de Abate de Animais e de Leite relativos ao ano de 1996 são preliminares.

(1) Total de leite beneficiado e industrializado. (2) Jan-mar/96.

5 - PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDONIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1996 E A ÁREA PLANTADA OU A
 PLANTAR PARA A SAFRA 1997, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Mes: Outubro/96

* A R E A (h a)						
P R O D U T O S A G R I C O L A S	* S a f r a / 9 6		* P l a n t a d a o u		* V a r i a ç ã o %	
	* P l a n t a d a	* C o l h i d a	* a p l a n t a r	* S a f r a / 9 7	* (4 / 2)	* (4 / 3)
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6

Total	27 264 436	26 923 575	27 124 330	-0.51	0.75	
Algodão herbáceo (em caroço)	559 380	558 837	445 846	-20.30	-20.22	
Arroz (em casca)	2 378 367	2 347 399	2 202 173	-7.41	-6.19	
Batata-inglesa 1a safra	109 918	109 509	106 477	-3.13	-2.77	
Cana-de-açúcar (1)	3 617 412	3 601 071	3 629 714	0.34	0.80	
Cebola	62 206	61 621	61 384	-1.32	-0.38	
Feijão (em grão) 1a safra	1 258 415	1 206 577	1 190 931	-5.36	-1.30	
Mandioca (1)	517 072	512 071	549 892	6.35	7.39	
Milho (em grão) 1a safra	8 555 636	8 332 010	8 506 243	-0.58	2.09	
Soja (em grão)	10 206 030	10 194 480	10 431 670	2.21	2.33	

 (1) area destinada a colheita.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA cep 50050-050	Rua Hospicio 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - ABIESER KNAIP HORST cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - ELISENE MEIRELES DAMACENA cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 666
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402 - Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
FAX: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (0482)228-6489

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II -1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA II, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria

Luis Celso Guimarães Lins

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patrícia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso